

Título: Evolução da Úlcera Venosa e sua relação com a qualidade de vida *

Autores: Ana Beatriz De Toledo Saib PAGANELLI; Elaine Aparecida Rocha DOMIGUES

Introdução: A ferida crônica ocasiona impacto negativo na qualidade de vida do paciente, visto que altera os aspectos sociais, psicológicos e principalmente físico do paciente. **Objetivo:** Portanto, o objetivo do estudo é avaliar a qualidade de vida de pacientes com úlcera venosa e correlacionar com as características da ferida. **Materiais e Métodos** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e analítico. Para analisar as associações entre as variáveis qualitativas e os grupos foi aplicado o teste Qui-quadrado. Para os casos onde os pressupostos do teste Qui-quadrado não foram atendidos, foi aplicado o teste exato de Fisher. As correlações entre as variáveis quantitativas foram avaliadas por meio do coeficiente de correlação de Spearman. Participaram do estudo 70 pacientes com feridas crônicas de etiologia venosa há mais de seis semanas e de ambos os sexos. **Resultados:** os pacientes que classificaram a dor na pior intensidade, com evolução negativa da cicatrização e com feridas mais extensas apresentaram pior qualidade de vida. A dor foi um sintoma que influenciou de forma restritiva na vida diário do paciente. **Conclusão:** os sintomas físicos e a evolução da ferida são fundamentais para a melhora da qualidade de vida de pacientes com úlcera de etiologia venosa, portanto cabe ao enfermeiro prestar um assistência de qualidade para promover o processo de cicatrização em curto período, além de atentar-se para os cuidados aos sintomas físicos, promovendo deste modo a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Cicatrização , Úlcera venosa.

* Apoio financeiro FAPEMIG.